

-----**ACTA NÚMERO 32/2007**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM VINTE DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E  
SETE.**-----

-----Aos vinte dias do mês de Setembro do ano dois mil e sete, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Senhor Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque e com a presença dos Senhores Vice-Presidente Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira e Vereadores Dr. Carlos João Pereira, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Arqt. Luis Miguel Vilhena de Carvalho, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas e Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira, reuniu, pelas dez horas, a Câmara Municipal, secretariada por Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.--

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**AUSÊNCIAS:** - Verificou-se não estar presente o Senhor Vereador Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade, considerando-se justificada a respectiva falta.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por

unanimidade.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciou-se este período com a intervenção do Sr. Vereador do CDS/PP, Ricardo Vieira, dizendo que, em reunião de vinte oito de Junho do corrente ano, a Câmara aprovou o Plano de Pormenor do Ribeiro de São Martinho mas que tomou conhecimento, recentemente, que em reunião de líderes da Assembleia Municipal esse assunto tinha sido retirado da respectiva agenda. Referiu que, em seu entender, a Câmara deverá pronunciar-se em primeiro lugar se esse Plano avança ou não.-----

-----Continuando no uso da palavra, este Vereador disse que, segundo informação obtida, a Câmara transformou em campo de ténis o Polidesportivo da Nazaré, estado o mesmo de momento votado ao abandono, atendendo a que era usado anteriormente para a prática do futebol pelas crianças e jovens residentes no Bairro.-----

----- - Respondendo à primeira questão colocada, o Sr. Vereador João Rodrigues, do PSD, disse que o Plano do Ribeiro de São Martinho pressupõe a construção duma grande infra-estrutura desportiva, que agora não será construída, tendo a Câmara recebido um ofício da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes solicitando a suspensão do procedimento relativamente a este Plano.-----

----- - Intervindo, o Sr. Vereador Luis Vilhena, do PS, pediu esclarecimento sobre o parecer técnico do processo do Hotel CS e certidão das deliberações que incidiram no mesmo, solicitado por

si na reunião passada.-----

-----Prosseguindo, e sobre a Semana da Mobilidade, disse não compreender como é que a Câmara não dá grande importância a este assunto, lembrando que o estudo de mobilidade é falado de vez em quando, mas no entanto, o resultado final ainda não é conhecido.-----

----- - O Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira, respondeu que a iniciativa, a nível europeu, de facto não correu muito bem, com o “Dia Europeu sem Carros”, mas que por essa razão sofreu alterações nos seus objectivos, transformando-se em semana da mobilidade. “Todos os dias são tomadas decisões cujas finalidades são exactamente as propostas nesta iniciativa, ao nível dos espaços públicos, da mobilidade, encerramento de ruas etc., inclusivamente com custos políticos”, concluiu.-----

**Assuntos Diversos:** - Foi apreciado e votado o assunto seguinte que não foi incluído na Ordem do Dia.-----

**URBANISMO:**-----

----- - **Loteamento:** - Presente projecto de alteração do alvará de loteamento número treze/dois mil e três, lote número um, apresentado por Costa Man – Empreendimentos Imobiliários, Limitada (procº 12099/07), localizado no Lombo dos Aguiares, freguesia de Santo António, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, deferir.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem

do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 - URBANISMO:**-----

-----**1.1 - Loteamento/Emparcelamento:** - Após ter sido submetido a discussão pública, foi presente o projecto de alteração das especificações do lote número sessenta e dois, do alvará de loteamento número dez/setenta e quatro, apresentado por Marco Paulo Pereira Sousa (procº 20653/07), localizado à Rua Prof. Dr. Marck Athias, Caminho das Virtudes, freguesia de São Martinho, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

----- - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o emparcelamento de dois prédios rústicos situados à Rua Dr. Pita, freguesia de São Martinho, solicitado por Manuel da Silva, representado por Maria Edite Coelho Gomes de Freitas Camacho (procº 38319/07).-----

-----**1.2 - Obras Particulares:** - Em face do projecto de ampliação de uma moradia unifamiliar, incluindo a construção de um bar ao nível da cave, localizada no Caminho do Passeio, número quarenta e dois, freguesia de São Martinho, apresentado por Nélío Barros de Freitas (procº 31420/07), a Câmara deliberou deferir nos termos do ponto A da informação, com abstenção do Vereador do CDS/PP e votos contra dos Vereadores do PS.-----

**2 - PESSOAL:**-----

-----**2.1 - Atribuição de Medalhas de Assiduidade e Bons Serviços aos Bombeiros Municipais do Funchal:** - Foi aprovada, por unanimidade, a atribuição de medalhas de assiduidade e bons

serviços aos Bombeiros Municipais abaixo referenciados, conforme proposta do Departamento de Protecção Civil e Bombeiros (regº 4956/07), que se transcreve: “De acordo com o Regulamento Geral do Corpo Municipal de Salvação Pública do Funchal, a medalha de ouro é atribuída aos Bombeiros que tenham mais de vinte (20) anos enquanto a de prata e a de cobre, respectivamente, é atribuída aos que completaram dez (10) e cinco (5) anos de serviço efectivo, com exemplar comportamento. **Medalha de Ouro** – Abel Gouveia Nóbrega – Bombeiro de 2ª classe; Alberto Borges Vieira – Bombeiro de 1ª classe; Álvaro de Freitas Silva – Bombeiro de 2ª classe; António Lourenço Sousa Silva – Bombeiro de 1ª classe; Armando Sousa Brazão – Bombeiro de 2ª classe; Carlos Alberto Pinto – Bombeiro de 1ª classe; Emanuel Pereira – Bombeiro de 2ª classe; Fernando Abel Alves Martins – Bombeiro de 1ª classe; Jaime Catanho Fernandes – Bombeiro de 2ª classe; Jorge Luís Rodrigues de Sousa – Bombeiro de 1ª classe; José Aníbal Melim Gonçalves – Bombeiro de 1ª classe; José Humberto Ferreira Freitas – Bombeiro de 1ª classe; José Isidro Rodrigues – Bombeiro de 1ª classe; Rui Alberto Rodrigues – Bombeiro de 2ª classe; Samuel de Freitas Silva – Bombeiro de 1ª classe; Virgílio Policarpo Camacho Henriques – Bombeiro de 2ª classe. **Medalha de Prata** – Carlos Miguel Teixeira da Silva – Bombeiro de 2ª classe; Celso Freitas Sousa – Bombeiro de 2ª classe; Cláudio Isidoro Fernandes Baltazar – Bombeiro de 2ª classe; Daniel Ferreira Martins – Bombeiro de 2ª classe; David Nuno Sousa Camacho – Bombeiro de 2ª classe;

Horácio Paulo Ramos Silva – Bombeiro de 3ª classe; João Manuel Sousa – Bombeiro de 3ª classe; João Paulo Pestana Santos – Bombeiro de 2ª classe; José António Castro Sousa – Bombeiro de 2ª classe; José António de Sousa – Bombeiro de 2ª classe; José António Gonçalves Rodrigues – Bombeiro de 2ª classe; José Gregório Gouveia Silva – Bombeiro de 2ª classe; José Humberto Abreu Fernandes – Bombeiro de 3ª classe; José Miguel Pereira Patrício – Bombeiro de 2ª classe; José Tolentino Melim Luís – Bombeiro de 2ª classe; José Venâncio Araújo Baptista – Bombeiro de 3ª classe; Miquelino Figueira Camacho – Bombeiro de 2ª classe; Ricardo Jorge Xavier Cabral – Bombeiro de 3ª classe; Rui Duarte Rodrigues dos Santos – Bombeiro de 2ª classe. **Medalha de Cobre** – Ana Bela Cardoso Franco – Bombeiro de 3ª classe; Ana Paula Rodrigues – Bombeiro de 3ª classe; António Liliano Vieira Pereira – Bombeiro de 3ª classe; Armando Nóbrega de Freitas – Bombeiro de 3ª classe; Armando Reis Silva Carvalho – Bombeiro de 3ª classe; Aurélio Gomes Bonifácio – Bombeiro de 3ª classe; Carla Cristina Xavier Cabral – Bombeiro de 3ª classe; Cátia Manuela Correia Caires – Bombeiro de 3ª classe; Cláudio de Sousa Medeiros – Bombeiro de 3ª classe; Davide Manuel de Sousa Gouveia – Bombeiro de 3ª classe; Davide Paulo Ascensão Fernandes – Bombeiro de 3ª classe; Diamantino Melim Luis – Bombeiro de 3ª classe; Duarte Nuno Teixeira da Silva – Bombeiro de 3ª classe; Elio da Silva Gomes – Bombeiro de 3ª classe; Élvio Duarte Nunes de Freitas – Bombeiro de 3ª classe; Emanuel Trindade Baptista –

Bombeiro de 3ª classe; Felícia Mónica Rodrigues – Bombeiro de 3ª classe; Filipa Patrícia Jesus Figueira – Bombeiro de 3ª classe; Filipe José França – Bombeiro de 3ª classe; Francisco Pereira Brito – Bombeiro de 3ª classe; Gisela Alexandra da Silva Gourgel – Bombeiro de 3ª classe; Ivone da Silva Gonçalves – Bombeiro de 3ª classe; Jesus Gonçalves Martins – Bombeiro de 3ª classe; João Daniel Ferreira Prioste – Bombeiro de 3ª classe; João Marco Abreu – Bombeiro de 3ª classe; José Dinarte Teixeira Nóbrega – Bombeiro de 3ª classe; José Idalino Sousa Fernandes Carreira – Bombeiro de 3ª classe; José Ilídio Martinez Pereira – Bombeiro de 3ª classe; José Luis Abreu Silva – Bombeiro de 3ª classe; José Manuel Correia de Freitas – Bombeiro de 3ª classe; José Manuel Fernandes Ramos – Bombeiro de 3ª classe; José Rogério Vasconcelos Ribeiro – Bombeiro de 3ª classe; Justino Orlando Camacho de Nóbrega – Bombeiro de 3ª classe; Luís Miguel Quintal de Jesus – Bombeiro de 3ª classe; Manuel Pereira Fernandes – Bombeiro de 3ª classe; Manuela Alexandra Vieira de Sousa – Bombeiro de 3ª classe; Márcia Maria Perestrelo do Nascimento – Bombeiro de 3ª classe; Márcia Patrícia Pontes Freitas Vieira – Bombeiro de 3ª classe; Marco Paulo Nunes Cipriano – Bombeiro de 3ª classe; Maria da Luz Rodrigues – Bombeiro de 3ª classe; Maria de La Paz Sousa Ferreira – Bombeiro de 3ª classe; Maria Fátima Aguiar Araújo Ferreira – Bombeiro de 3ª classe; Maurício Fernandes Luís – Bombeiro de 3ª classe; Nélio Freitas Ferreira – Bombeiro de 3ª classe; Paulo Mateus de Freitas Fortes Duarte – Bombeiro de 3ª classe; Paulo

Sérgio Teixeira Abreu – Bombeiro de 3ª classe; Rafael Duarte Figueira Gomes – Bombeiro de 3ª classe; Raul Maurício Xavier Bacanhim – Bombeiro de 3ª classe; Ricardo Bruno Ferraz Vasconcelos – Bombeiro de 3ª classe; Ricardo Freitas Gonçalves – Bombeiro de 3ª classe; Rogério Alberto Correia da Silva – Bombeiro de 3ª classe; Rogério da Trindade Camacho da Silva – Bombeiro de 3ª classe; Rui Manuel Abreu – Bombeiro de 3ª classe; Sancho Eusébio Gonçalves – Bombeiro de 3ª classe; Sérgio dos Santos Gerardo – Bombeiro de 3ª classe; Sérgio Freitas Rodrigues – Bombeiro de 3ª classe; Sérgio Luis Costa Fernandes – Bombeiro de 3ª classe; Sílvia Pestana de Freitas – Bombeiro de 3ª classe; Simão Basílio da Silva Santos – Bombeiro de 3ª classe.-----

----- - ***Participação:*** - Em presença da participação do Departamento de Parque de Máquinas e Viaturas – Divisão de Material e Equipamento (refª 315/DME/2007), contra o funcionário José Luis Figueira Martins, com a categoria de Mecânico (nº 10802), por incumprimento de ordem superior, a Câmara, deliberou, por unanimidade, ratificar o seguinte despacho emitido pelo Sr. Vereador do Pelouro, datado de treze/Setembro/dois mil e sete: “Instaure-se processo disciplinar. Nomeado instrutor o funcionário Osvaldo Lucas”.-----

### **3 – DIVERSOS:**-----

----- - ***IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis – fixação de taxas para vigorar em 2008:*** - Foi presente a seguinte proposta de deliberação: “Nos termos do número um do artigo cento e doze



do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI) aprovado pelo Decreto-Lei duzentos e oitenta e sete/dois mil e três, de doze de Novembro, as taxas que vão vigorar no Município do Funchal em dois mil e oito, são as seguintes: - Prédios urbanos: 0,7% (zero vírgula sete por cento – alínea b) do número um do artigo cento e doze. – Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI: 0,35% (zero vírgula trinta e cinco por cento) – alínea c) do número um do artigo cento e doze. As taxas fixadas no parágrafo anterior serão majoradas em 30% (trinta por cento) para os prédios urbanos degradados situados no território de todas as freguesias do Município do Funchal, nos termos do número sete do citado artigo cento e doze.”-----

----Colocada à votação, a Câmara deliberou, por maioria, com voto contra do Vereador do CDS/PP, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, de acordo com a alínea a) do número seis do artigo sessenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, para aprovação por este órgão deliberativo, nos termos do disposto na alínea f) do número dois do artigo cinquenta e três da referida lei, a fixação das propostas, relativas ao Imposto Municipal sobre Imóveis, para vigorar no ano de dois mil e oito.-----

-----**Declaração de Voto do CDS/PP.** - A fiscalidade sobre o património tem sido, nos últimos anos, causa de grande preocupação para muitas famílias portuguesas.

Fundamentalmente *virada* para resolver o problema do financiamento das Autarquias Locais, a carga fiscal de quem possui ou adquire imóveis subiu vertiginosamente mercê de ilógica definição ministerial dos denominados coeficientes de localização, de uma reavaliação do valor patrimonial tributário abrupta a quem adquire um prédio, esquecendo anos em que praticamente não houve qualquer actualização e as condições em que muitos proprietários vivem, nomeadamente por estarem sujeitos a contratos de arrendamento de rendimentos imobilizados. As Câmaras Municipais não podem ser imunes a esses sinais e têm hoje na sua mão instrumentos de política fiscal na área do património que devem usar. Nesse aspecto é prioritário que a definição das taxas de IMI e IMT, naquilo que está na disponibilidade da Autarquia, possa reflectir uma séria preocupação com a situação que está a ser vivida pelos munícipes. Acresce que é visível que há um aumento das receitas fiscais causadas por estes impostos, também no Funchal, o que justificaria uma política gradual de alívio dessa carga fiscal em concordância com a diminuição das despesas correntes da Câmara, matéria que aliás tem vindo a acontecer, a acreditar nas garantias dadas pela actual maioria. Somos assim contrários à pura e simples manutenção de taxas sem que se atenda a esses factores e votamos contra a proposta nesse sentido, pugnando, em alternativa por uma descida gradual que tivesse já no próximo ano significado. -----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----  
De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,  
Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

-----

-----